

Leia neste número:

São necessárias Mudanças	01
Unidos contra as Medidas	02
Entrevista de Pegado ao Sindeepres	02
Em defesa da Vida da Mulher	03
Pequim, 20 Anos Depois	03
Retrato do Sindicalismo no Brasil	04
Relação estratégica entre UGT e CSC	04
ONU: Recomendações sobre direitos das mulheres	04

São necessárias Mudanças

As manifestações ocorridas nos últimos dias em praticamente todo o país, mostram, sem sombra de dúvida, que são necessárias mudanças.

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores

As manifestações, sejam a favor da presidenta, sejam contra, espelham uma mal estar com a situação e com as mazelas que ainda afligem o Brasil e exigem dos poderes constituídos, do executivo, do legislativo e do judiciário, uma reflexão serena dirigida para o acolhimento desse clamor por mudança.



São os gritos de milhões de brasileiros, que demonstram para a **União Geral dos Trabalhadores**, que é chegada a hora de mudar as políticas e os costumes no Brasil. A **UGT** é uma central sindical pluralista, que representa mais de 1.200 sindicatos de todas as categorias de trabalhadores, cujos dirigentes seguem o princípio de um sindicalismo cidadão, ético e inovador.

O compromisso da **UGT** é em defesa da classe trabalhadora e da sociedade e tem como base o fortalecimento da democracia, da liberdade de expressão e de manifestação.

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT** acredita que o diálogo é a melhor ferramenta para a concretização desse ideal de mudança. A recente modificação nas regras da correção do imposto de renda, escalonando os ajustes, mesmo que tímida representou um avanço porque envolveu o diálogo entre os poderes executivo e legislativo, e não o confronto e o veto.

É esse mesmo diálogo que esperamos seja aplicado para a modificação das Medidas Provisórias 664 e 665 que tiram direitos e benefícios dos trabalhadores e de suas famílias. E não são apenas a UGT e as centrais sindicais que exigem essa mudança e esse diálogo, mas também os líderes empresariais e os seus sindicatos. Queremos, da mesma forma, mudanças na MP 669, que trata da desoneração do folha de pagamento, e nos ameaça com mais desemprego.

Convidamos a todas as autoridades responsáveis, não apenas da administração e do poder executivo, mas também dos poderes Legislativo e Judiciário, que escutem as vozes que se alçaram nos últimos dias e que promovam, tanto no seu âmbito próprio, quanto entre os poderes mesmo, o debate e o diálogo voltados para a promoção da mudança.

Por seu lado, a **União Geral dos Trabalhadores - UGT**, a central sindical que mais têm crescido no país, vai continuar, da forma que sempre o fez, a promover a defesa dos interesses dos trabalhadores brasileiros e o fortalecimento do diálogo. Acreditamos que as mudanças que queremos devem ser conseguidas no fortalecimento das instituições, no compromisso entre os poderes e na ampliação da democracia.

Mas essas mudanças devem ser para Já!



Unidos contra as Medidas

Trabalhadores e empresários unidos contra as MP 664 e 665

Mais de 200 empresários e representantes das centrais sindicais reunidos segunda-feira dia 9, na sede da Fiesp, em São Paulo, decidiram, por unanimidade, unirem forças contra as medidas provisórias 664 e 665, editadas nos últimos dias de dezembro do ano passado e que retira direitos dos trabalhadores e também a MP 669, que acaba com a desoneração da folha de pagamento.

O encontro reuniu empresariais de diversos setores e representantes da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, e demais centrais sindicais, que aprovaram a criação do Comitê de Ação Permanente contra aumento de imposto.

Os líderes foram unânimes contra a mudança no projeto de desoneração da folha de pagamento, a Medida Provisória 669, devolvido pelo Senado, na semana passada, ao Governo e que agora passa a ser um projeto de lei, assinado pela presidente Dilma Rousseff em caráter de urgência.

Na reunião também foi decidido que o comitê vai elaborar um documento a ser entregue a presidenta Dilma Rousseff, cobrando do Governo redução na taxa de juro da Selic, diminuição na carga tributária e uma proposta concreta do Governo com o objetivo de reduzir os gastos.

Presente a reunião, **Canindé Pegado, secretário geral da UGT**, assegurou que existe um sentimento na população e nos trabalhadores de que a economia está desorganizada e que são necessárias medidas urgentes como cortes nas despesas do Governo e um freio nas taxas de juro para mudar a situação.

O sindicalista alertou que os empresários também devem dar sua contribuição, pois hoje 60% das demissões que ocorrem no País são de trabalhadores com até 9 meses na mesma empresa e que desse total 48% são de jovens que estão entrando no mercado de trabalho pela primeira vez. "Isso tem que mudar e cabe aos empresário a iniciativa de mudar esse quadro", sentenciou.

"Não é movimento contra governo e nem sequer um movimento de oposição formal ou informal. É uma proposta para que o Brasil possa colocar a casa em ordem e, ao mesmo tempo, relançar a indústria brasileira"

*Carlos Pastoriza,
presidente da Abimaq*

Entrevista de Pegado ao Sindeepres

Secretário Geral da UGT fala sobre MP 665 no Sindeepres Entrevista

O Sindeepres Entrevista de quinta-feira, dia 12 de março recebeu o secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Canindé Pegado.

Nascido no interior do Rio Grande do Norte, Pegado começou a participar dos movimentos sindicais muito jovem, na década de 70. Foi presidente do Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do Norte, participou da reestruturação da Central Geral dos Trabalhadores (CGT) e foi um dos criadores do Partido Geral dos Trabalhadores (PGT).



[Assista ao Vídeo](#)

Em defesa da Vida da Mulher

Mulher ComVida reúne milhares de pessoas no Parque do Carmo em São Paulo

O **Sindicato dos Comerciários de São Paulo**, por meio de sua Secretaria da Mulher, realizou, em 8 de março, o evento **Mulher ComVida**, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O objetivo da ação é homenagear as cidadãs paulistanas e alertar toda a sociedade contra qualquer tipo de discriminação e de violência contra a mulher.

Realizado pelo segundo ano no Parque do Carmo, zona leste de São Paulo, o evento contou com a participação de milhares de pessoas que puderam usufruir, gratuitamente, de serviços de saúde, beleza, defensoria pública, empregabilidade, além de palestras e entretenimento.



Geraldo Alckmin, governador de São Paulo, esteve presente à ação. “Esse evento é muito importante, porque fortalece a mensagem de igualdade e respeito às mulheres. Por outro lado, presta um serviço à população, visando ao combate da violência, promoção da saúde, beleza, lazer e entretenimento. É uma festa que homenageia a mulher, mas é para toda a família”, disse o governador.

“Além de combater a violência contra a mulher, queremos conscientizar toda a população sobre o perigo das drogas – uma das maiores adversidades da nossa sociedade. Hoje é um dia de comemoração, mas também de conscientização do valor da mulher. Não podemos aceitar qualquer tipo de discriminação. Queremos uma sociedade de inclusão”, falou **Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT)**.

Também participaram do evento a **ministra da Secretaria de Políticas para Mulheres, Leonora Menicucci**, representando a presidente Dilma Rousseff; a secretária da Mulher do Município, Denise Motta Dau; Chiquinho Pereira, vice-presidente da UGT; deputado David Zaia; Cássia Bufelli, secretária da Mulher da UGT; entre outras personalidades políticas.

“Não poderia deixar de prestigiar esse evento. Nós sabemos como é a vida da mulher e apoiamos uma ação como esta, que reforça que a vida não é feita apenas de lutas e de trabalho, mas também de reconhecimento e momentos de lazer”, disse a ministra Leonora.

Pequim, 20 Anos Depois

Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas

Este ano destacamos a Declaração de Beijing, uma plataforma histórica assinada há 20 anos por 189 governos para promover os direitos das mulheres. Embora tenha havido muitas realizações, desde então, as lacunas que ainda restam são muitas e profundas.

Passados 29 anos de Beijing, a **CSA** considera muito importante acabar com a visão tradicional que divide o trabalho produtivo do reprodutivo, e responsabiliza este último de forma naturalizada as mulheres e as famílias. Os aspectos da produção e reprodução e cuidado com a vida, devem ser reconhecidos como trabalho e seriamente considerados no processo de superação das desigualdades de gênero - é preciso reconhecer o trabalho não remunerado e sua contribuição para o bem-estar das famílias, comunidades e países.

A **Confederação dos Trabalhadores das Américas - CSA** e o **Comitê Continental Mulheres Trabalhadoras das Américas - CMTA** instam os Estados a promover e fazer cumprir as leis trabalhistas para eliminar as brechas na igualdade, a discriminação de gênero, raça, etnia, orientação sexual ou identidade e outros critérios discriminatórios para permitir o acesso ao trabalho decente com igualdade de oportunidades.



Leia: Contec - 8 De Março - Dia Internacional da Mulher



Conte conosco! Declaração de CSI, para o Dia Internacional da Mulher



Retrato do Sindicalismo no Brasil

Exposição Fotográfica sobre a História do Movimento Sindical Brasileiro



Secretaria Nacional de Formação Sindical da UGT inaugura exposição fotográfica que conta a História do Movimento Sindical do século 19 ao séc. 21, e Nossas Histórias, Nossas Lutas, história da participação das mulheres no mundo do trabalho e na história política do país composta por fotos cedidas pelo Centro de Memória Sindical, e elaborada em totens de madeira com envelopamento.

A mostra poderá ser conferida na Conferência de Gênero, Raça e Juventude a ser realizada no próximo mês de abril, na Praia Grande e durante a realização do 3º. Congresso Nacional da UGT, a se realizar no mês de junho próximo no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

A exposição foi organizada pelos participantes do Programa de Formação de Formadores e criada pela Secretaria de Publicidade e Marketing Institucional da UGT. com o objetivo de resgatar a história dos trabalhadores e das mulheres sindicalistas e sua contribuição para a construção da democracia no Brasil abordando temas sobre questões sociais, políticas, econômicas e culturais.

Relação estratégica entre UGT e CSC

Desde sua fundação a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** desenvolve Programas e Projetos de Cooperação e de Intercâmbio com a **Confederação dos Sindicatos Cristãos – CSC**. Esta aliança estratégica só é possível porque há profunda e inequívoca coincidência entre os princípios, valores e objetivos que norteiam as ações das duas entidades: profundo respeito pela dignidade do Ser Humano; absoluta convicção de que o Trabalho é mais importante que o Capital; obstinada busca pela conquista da Justiça Social.

Nossos Programas e Projetos tratam dos temas que mais preocupam a classe trabalhadora mundial. Inspirados e motivados pela conquista do Trabalho Decente, merecem nossa atenção o meio ambiente, a economia informal, a necessária igualdade de gênero, a superação das desigualdades de raça, a necessária inclusão da juventude, entre outros.



As palavras de Ricardo Patah – presidente da UGT, dão a exata dimensão da importância deste trabalho conjunto: “Nossa relação com a CSC-Belga engrandece a UGT-Brasil. Aprendemos sobre o sindicalismo europeu e nos aperfeiçoamos com a expertise em formação dos companheiros belgas. Já visitei várias vezes a CSC-Belga e sempre sou recebido com muita distinção e carinho. Espero que essa parceria continue por muitos anos.”

ONU: Recomendações sobre direitos das mulheres

Especialistas das Nações Unidas avaliam que o Governo brasileiro não tomou providências suficientes para melhorar o atendimento integral à saúde das mulheres, rediscutir a questão do aborto e deter o tráfico de mulheres e meninas.

Estas avaliações integram o documento Observações Conclusivas ao Follow-Up, em versão inédita em português que o Consórcio Nacional de Redes e Organizações da Sociedade Civil disponibiliza aqui para consulta e download. Os dados se referem à avaliação do Brasil pelo Comitê da Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW).



Leia as
Observações
Conclusivas ao
Follow-Up
Parte 1
Parte 2

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos